

RESUMO - 07: MULTIDISCIPLINAR

ENTRE A EXPECTATIVA E A PERDA: A ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA HOSPITALAR EM DESFECHOS CRÍTICOS DO TRANSPLANTE CARDÍACO

Vaneide Delmiro Neves (delmirovaneide@gmail.com)

Patricia Barbosa Monteiro (patriciambarbosaa@gmail.com)

Maíra Rodrigues De Sousa Aines (ainesmaira@gmail.com)

Aline Maciel (aline_macieljp@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: O transplante cardíaco é a opção terapêutica para pacientes com insuficiência cardíaca refratária à tratamento otimizado, associado a expectativas de cura, aumento da sobrevida e reorganização de projetos de vida. Entretanto, desfechos críticos configuram eventos de elevada complexidade emocional, marcados por ruptura abrupta de expectativas, luto antecipatório e intenso sofrimento psíquico, exigindo intervenções especializadas que transcendam o manejo biomédico. **OBJETIVO:** Analisar a importância da atuação do psicólogo hospitalar diante dos desfechos críticos do transplante cardíaco, com ênfase no acolhimento do sofrimento, elaboração do luto e mediação dos processos subjetivos envolvidos na experiência de perda. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Trata-se de um relato de experiência baseado na prática da Psicologia Hospitalar em unidade de alta complexidade. Observou-se que os desfechos críticos desencadeiam reações emocionais intensas nos familiares, como choque, negação, raiva, tristeza profunda, culpa e impotência, além de desorganização psíquica e prejuízo da capacidade adaptativa. A atuação psicológica envolve escuta qualificada, manejo de crises,

validação dos afetos e suporte contínuo, favorecendo a expressão emocional e a construção de sentidos frente à perda, mediando a comunicação entre equipe multiprofissional e família, gerenciando processos de luto complicado e prevenindo de agravos psíquicos. CONCLUSÃO: A atuação da Psicologia Hospitalar é essencial frente aos desfechos críticos do transplante cardíaco, fundamental para a humanização da assistência e promoção da saúde mental em contextos de alta vulnerabilidade, contribuindo para a ressignificação da experiência de perda, redução do sofrimento psíquico e reorganização subjetiva dos familiares.

Palavras-chave: psicologia hospitalar transplante de coração luto sofrimento psíquico.